

Desperte na criança a vontade de ler

Para iniciar o ano letivo trazemos um texto baseado no folheto distribuído pelo Programa de Fomento de la Lectura, México, e a mensagem do IBBY para o Dia Internacional do Livro Infantil: 2 de abril, publicado neste ano pela Seção Colombiana do IBBY - FUNDALECTURA.

Além do prazer de entrar em um mundo imaginário, a leitura, quando iniciada precocemente, é a chave para o êxito na aprendizagem escolar.

Uma criança que lê tem a seu alcance um número ilimitado de aventuras e nunca está enfiada.

É importante que as crianças saibam que existem dois tipos de leitura: a leitura recreativa e a leitura escolar. Aqui nos deteremos na primeira, pois é a mais descuidada, porque enriquece o mundo interior e porque permite à criança ter uma boa disposição para a leitura acadêmica de maior dificuldade.

São muitas as táticas que podem ser utilizadas para conseguir despertar nas crianças o prazer da leitura. Estamos sugerindo apenas algumas idéias, pois o gosto pela leitura e pelos livros pode ser provocado de muitas maneiras. Descubra e recrie suas próprias estratégias para brincar de ler. Com elas, além de formar leitores ativos e críticos, pode-se ganhar um espaço de comunicação com as crianças.

Recomendações úteis para trazer a leitura para perto das crianças:

- Deixe que a criança tenha desde os primeiros meses de vida contato com os livros; que toque-os, que sinta sua textura, seu cheiro; fale com ela sobre as ilustrações. Resumindo, deixe que se familiarize com os livros, que os veja como algo próximo.

Nesta etapa seria conveniente deixar ao alcance da criança livros feitos com outros materiais como tecido, plástico e madeira.

- Procure conversar com a criança sem imitá-la. Dê a ela a oportunidade de aprender a expressar-se corretamente.

Escute a criança. Deixe que ela diga o que faz e o que vê. Lembra-se que ela falará se souber que alguém está prestando atenção.

Conte histórias. Este é o primeiro passo para a conquista das letras. Se as primeiras narrações escutadas por uma criança lhe são atraentes, ela se sentirá impelida a procurar livros, primeiro para que sejam lidos e depois para ela mesma ler.

- Leia em voz alta com a maior frequência possível.

- Crie um ambiente tranqüilo e agradável e destine um tempo para a leitura em família; faça desse espaço um lugar de encontro e de comunicação, e se puder fazer de maneira individual com a criança, o resultado obtido será melhor. Ao ler em voz alta tente dramatizar a leitura: fazer mudança de voz e de entonação, além de reparar os diálogos dos diferentes personagens da história.

- Acompanhe com seu dedo cada palavra conforme sua leitura. Assim ela perceberá que as letras têm significado.

- No início escolha contos e histórias que você goste. Depois, pouco a pouco, deixe que seja a criança a escolher suas próprias leituras.

- Não pense que desde o primeiro dia ela vá escutar tranqüilamente; dê-lhe tempo e invente formas de tornar a leitura divertida, de brincar com os livros.

- É sabido por todos que as crianças aprendem o que veem; se seus pais leem frequentemente elas seguirão o exemplo. Procure ter ao alcance das crianças livros, revistas, jornais, e não destine suas horas de leitura somente ao momento em que não tenha crianças por perto.

- Para a criança em idade pré-escolar de livros de imagem para que invente sua própria história: essa é outra maneira de ler.

Posteriormente, dê livros com ilustrações e textos breves que tenham letras grandes, para facilitar a aprendizagem da leitura.

- A motivação é muito importante no momento da aprendizagem da leitura e da escrita: seja paciente, compreensivo e, sobretudo, não faça comparações. Lembre-se de que cada criança tem seu próprio desenvolvimento. Anime-a em suas conquistas e não a critique por não ler ou escrever com a mesma facilidade das outras crianças.

Nesta etapa é conveniente brincar com jogos de palavras.

- Também é importante familiarizá-la com a letra escrita:
 - lendo avisos, sinais, revistas, etc;
 - deixando-lhe avisos e recados curtos;
 - compartilhando com ela a leitura e a escrita.

- Quando a criança já tiver aprendido a ler, estimule-a a ler em voz alta, mas lembrando-se que não deve interrompê-la e que só deve ajudá-la quando pedir. É importante que ela entenda a idéia completa daquilo que lê, sem deitar-se ao significado de cada palavra. A criança pode pular as palavras que desconhece e advinhar seu significado ao ler o resto do texto.

Responda a todas as suas perguntas e amplie seu vocabulário, explicando o significado das palavras que ela não conhece. Procure as respostas nos livros, na frente dela, para que observe enquanto lê e consulta.

- A partir do momento que a criança já esteja lendo com alguma

habilidade, é importante acostumar a ler em silêncio, e estabelecer um horário fixo para ela (por exemplo, antes de dormir).

- Pouco a pouco, na medida em que a criança cresce e adquire o gosto pela leitura, deixe a sua disposição livros com menos ilustrações e mais textos, mas tenha sempre cuidado em escolher temas adequados para sua idade.

- Nunca associe o ato de ler com uma obrigação, pois isso pode, ao invés de aproximá-la da leitura, afastá-la.

- Cada criança deve ter em casa sua biblioteca pessoal em um lugar escolhido por ela. É importante ensiná-la a apreciar e cuidar de seus livros.

- Dê livros de presente. Uma criança que tem livros adequados a sua idade, em geral se interessará em lê-los.

- É importante que você veja televisão junto com as crianças. Dentro da programação oferecida pelos diversos canais, indique quais os melhores e fale sobre o enredo, os personagens, etc. Ensiná-las a participar ativamente ao assistirem a um programa; ajudá-las a não se converterem em seres passivos diante da tela.

- Leve as crianças a museus, galerias de arte, ao parque, ao jardim zoológico, a boas peças de teatro infantil e a atividades realizadas em torno do livro. Tudo isso trará novos interesses e você poderá ler sobre o que acabaram de ver. As atividades culturais são uma outra forma de leitura.

- Estimule a visita a bibliotecas. Certifique-se se as escolas frequentadas por suas crianças possuem uma biblioteca.

- Ao sair de viagem ou quando for a um lugar que tenha que esperar (médico, dentista, etc.) leve livros para entreter as crianças durante o tempo em que estarão ociosas.

Mensagem do IBBY para o Dia Internacional do Livro Infantil

Miriam: A menina que embala as histórias

Ela se chama Miriam Asperti e tem oito anos. "Não gosto do meu nome" - foi a primeira coisa que me confessou, timidamente.

Na escola me chamam de "Miriam me aperte!, e me dá vergonha!" - seu rosto moreno e redondo como uma laranja, de repente ficou todo vermelho. Eu a conheci na sala infantil da Biblioteca Pública.

- Ela é a leitora mais assídua - disse o jovem que tem como trabalho encantar as crianças, não com flautas mágicas, mas com livros.

Ela vem todas as tardes, assim que sai da escola.

- Por que vem tanto? - perguntei à menina.

- Me sinto tão feliz! - disse. Levantou os ombros e recostou a cabeça sobre um deles. Este gesto me fez entender que, para ela, a explicação era suficiente.

Mas, atrás desta verdade existe outra verdade: Miriam é uma ratinha de biblioteca, adora ler, e sua mãe que é arrumadeira, nunca pode comprar-lhe um livro de histórias.

- E o que você gosta de ler?

- Tudo! - e novamente levantou os ombros. É que quando eu crescer quero ser escritora ou artista...

É tão grande o amor que esta menina tem pelos livros que acabou inventando uma forma de tê-los sempre com ela: memoriza-os.

Sim; armazena, um atrás do outro, os contos que mais gosta dentro de sua cabeça enfeitada por uma abundante cabeleira negra.

No colégio já a conhecem como a melhor contadora de histórias fantásticas. No recreio e nas aulas de comunicação se forma um pequeno grupo em volta dela. Então, Miriam conta os contos em voz baixa, com uma forma de falar tão parecida com o sussuro característico de seu povo.

Miriam tem um cúmplice: Ciro, o encarregado da biblioteca.

- Por que não dizem a minha mãe que é obrigatório vir aos sábados? Como tenho muito trabalho em casa, ela não me deixa... - É o que ela lhe sugere ao ouvido, em segredo, quando na sexta-feira

chega a hora de fechar as portas da sala infantil.

Ao terminar minha visita à biblioteca, entreguei um livro à Miriam.

- É para sua professora. Diga a ela que cada noite o empreste a uma criança. Assim, poderão lê-lo na cama, antes de começar a sonhar...

Nunca havia visto ninguém embalar um livro como ela o fez. Apertou o contra o peito e dobrou a cabeça até beijá-lo como se fosse uma boneca.

- E quando todos terminarem de lê-lo, quem fica com ele? - perguntou e em seus pequeninos olhos adivinhei o brilho da ilusão. Sorriu com sua timidez terna e entendi, então, que Miriam não tem em sua casa nem livros, nem bonecas, nem ursinhos de pelúcia...

Dias depois mandei-lhe de presente dois livros. De volta pelo correio recebi seus agradecimentos: "Nunca pensei que se lembraria de mim" - me escreveu. Sempre me lembrarei de Miriam Asperti, a menina de oito anos que embala os livros como ursinhos de pelúcia.

Texto: Pilar Lozano - Fonte: FUNDALECTURA, Colômbia - Tradução: Elda Nogueira

RENOVE SUA ANUIDADE DE SÓCIO!

Para 1992, a anuidade da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ - será reajustada conforme o índice inflacionário IGP/FGV. O valor para a renovação até 29 de fevereiro é de Cr\$ 10.893,00 (Dez mil oitocentos e noventa e três cruzeiros) e poderá ser paga através de cheque nominal ou depósito no UNIBANCO, Agência Castelo - 159, conta nº 109715-7. Em caso de depósito em conta corrente não esqueça de nos enviar cópia do comprovante, seu endereço e telefone.

Estante

Estão à disposição de nossos associados e pesquisadores as publicações recebidas pelo CEDOP/FNLIJ no mês de janeiro:

- **Comunidad Educativa** - nº 190 - Set./Out. - 1991, publicação do Instituto Calasanz de Ciencias de la Educacion - I.C.C.E. Espanha.
- **Catalogue 1992**, publicado pela Tarmeye - França.
- **Chaski** - nº 107 - Dez./Jan./Fev. - 1991, publicação do Editorial Luciérnaga, Bolívia.
- **Jugend Literatur** - nº 03/04 - 1991, publicação da Liga Suíça

de Literatura para Jovens, Suíça.

- **Journal of Youth Services in Libraries** - Vol. 4, nº 04 - 1991 publicado pela Associação Americana de Bibliotecas, EUA.
- **The Journal of Reading** - nº 04 - Dez. 91/Jan. 92, publicado pela Associação Internacional de Leitura - IRA.
- **Cuadernos de Portales** - nº 02 - 1991, publicado pelo Centro Pedagógico e Cultural de Portales, Bolívia.
- **Reading Today** - Vol. 9, nº 03, Dez. 91/Jan. 92, publicado pela

Associação Internacional de Leitura - IRA.

- **JBBY** - nº 61 Nov. 91, publicação pela Seção Japonesa do IBBY.
- **Lectura y vida** - nº 03 - Set. 91, publicação da Associação Internacional de Leitura - IRA.
- **The Renier Collection of Historic and Contemporary Children's Book** - nº 09 - 1991, publicação do Bethnal Green Museum of Childhood, Inglaterra.
- **Proceeding 1990** - publicado pela Seção Americana do IBBY, Estados Unidos.

NOTÍCIAS: Equipe FNLIJ (Edição); Jane Augustin (Revisão); Andréa Bianchi (Datilografia).

FNLIJ

CONSELHO ADMINISTRATIVO: Alfredo Weiszflog (presidente), Wladimir Murtinho (vice), Arnaldo Niskier, Paulo Eduardo Bluhm, Celina Rondon, Manoel Marcos Formiga, Ferdinando Bastos de Souza, Maria Alice Barroso, Mônica Rector, Zoé Chagas Freitas, José Mindlin, Ana Lygia Medeiros, Ana Maria Filgueiras, Werner Klatt, Eduardo Porte

CONSELHO DIRETOR: Celso Ja piassú, José Raimundo M. Romeu. **SECRETARIA GERAL:** Elizabeth Serra. **CONSELHO CURADOR:** Henrique Luz, Ítalo Viola, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo M. Pinheiro, Paulo Adolfo Aizen, Terézinha Saraiva. **MANTENEDORES:** Prince Waterhouse, Nestlé Industrial e Comercial, Formato, Ática, Edt.

Expressão e Cultura, Livros do Maco, Clínica Ênio Serra, AGIR, Nova Fronteira, Continac, Apel, RHJ, Ao Livro Técnico, Moderna, Melhoramentos, FTD, Vera Cruz Seguradora, Livraria José Olympio, CBL, Kuarup, LÊ, Edt. Atual, Fercon Engenharia, EDC, Salamandra, Editora do Brasil, SNEL.